

## A Criatividade na Infância - uma Fotonovela<sup>1</sup>

Isabela MACHADO

Ivanna LIMONGE<sup>2</sup>

Raissa SIMÕES

Raquel do NASCIMENTO<sup>3</sup>

Lamounier Lucas PEREIRA JÚNIOR<sup>4</sup>

Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, MG

### RESUMO

A fotonovela “Criatividade na Infância” foi um trabalho realizado para a disciplina “Oficina de Criatividade” do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Newton Paiva. O Objetivo foi abordar o tema “As barreiras da criatividade no sistema educacional” proposto pelo professor, e optou-se por usar o foco na infância por ser nessa fase da vida onde mais acontecem os bloqueios ou incentivos para que o “dom” da criatividade seja desenvolvido.

**PALAVRAS-CHAVE:** fotonovela; oficina de criatividade; expocom; potencial criador; educação.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda como tema principal a criatividade em sala de aula. Quando se fala em criatividade, acreditamos que só pessoas com esse ‘dom’ podem se aventurar nos campos ligados a arte. A criatividade é uma capacidade que todos nós podemos desenvolver, no entanto pode-se afirmar que a capacidade criativa pode ser desenvolvida ou reprimida. Para o desenvolvimento acontecer, o ambiente familiar e a escola, amigos e professores precisam incentivar o uso da imaginação. As crianças possuem um processo fantasioso evidente e livre de razão, só que esta espontaneidade expressiva vai se perdendo no momento da valoração da racionalidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Fotonovela.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 3º período do Curso de Publicidade e Propaganda, email: ivannalimonge@hotmail.com

<sup>3</sup> Alunos dos 2º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: ivannalimonge@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Publicidade e Propaganda, email: raoult@bol.com.br

## **A família**

A família é a primeira referência para a criança, nos primeiros anos de vida as características de personalidade dos pais, a forma como educam os filhos, o ambiente familiar e o relacionamento com terceiros irão influenciar o potencial criativo. Se os pais estimulam a curiosidade natural que as crianças possuem e fortalecem a sua autoestima, é muito provável que nesta criança a criatividade manifestará com mais facilidade. Dar liberdade e independência com regras e limites justos, respeitar a individualidade de cada um, ensinar a expressarem suas emoções e principalmente tecer críticas construtivas são atitudes estimuladoras da criatividade por parte dos pais.

Apesar de ambientes familiares com regras rígidas de comportamento e sem diálogo, serem bloqueadores do potencial criativo, é importante salientar que ambientes familiares sem estrutura podem levar algumas crianças a serem criativas como uma forma de compensar às suas frustrações.

É o que indica Ochse (1990): “Uma porcentagem importante de indivíduos com alto grau de criatividade vem de lares com dificuldades ou defeitos. Nesse caso, a criança vê nos aspectos limitadores do ambiente uma fonte inspiradora de sua criatividade”. A poetisa Cecília Meireles que perdeu seus pais muito cedo e não tinha irmãos foi criada pela avó e por ter tido uma infância sozinha, aprendeu com o silêncio e a solidão o mundo mágico da imaginação e das letras.

## **A escola**

Na escola, a criatividade ainda é pouco trabalhada e aproveitada. Os professores, de modo geral, não estimulam a criatividade nos alunos, na maioria das vezes por deficiência na sua formação, desconhecimento de técnicas e metodologias motivacionais da criatividade e em alguns casos pela extensão do currículo a ser cumprido.

O professor para auxiliar e incentivar a criatividade deve ser aberto a novas experiências e mudanças, ser ousado e curioso, acreditar no seu trabalho e fazê-lo com prazer, proporcionar um clima lúdico nas salas de aula, permitir ao aluno desenvolver pensamentos e ideias, deixar que eles defendam seus pontos de vista e façam suas escolhas. Não opor-se a erros, mas fazer

que a criança use estes erros como aprendizagem e sempre estar atento aos interesses e habilidades individuais de cada aluno.

Algumas pessoas acreditam que a criatividade é um “dom” e muitos estudos tem demonstrado que isso não é verdade, o potencial criador pode ser despertado e desenvolvido. Estes autores afirmam que a criatividade deveria ser trabalhada em todas as disciplinas e áreas, não só em educação artística, pois a criatividade tem um papel fundamental na historia do ser humana, porque conforme as necessidades foram surgindo com a evolução da espécie, o homem foi criando, construindo, descobrindo e produzindo o que precisava, sempre com muita criatividade.

Portanto, é preciso que a escola compreenda que a criatividade pode ser usada para encantar os alunos, tornando as aulas interessantes, estimulando e desenvolvendo o potencial criativo que existe dentro de cada criança. Na escola, é preciso acabar com as barreiras à expressão criativa, tornando-a formadora de pessoas criativas para um mundo em constante mudança.

### **A Criatividade**

Segundo STEIN(1974), “a criatividade é o processo resultante em uma obra pessoal, aceita como útil ou satisfatória por um grupo social, em determinada época”. Com isso, pode-se afirmar que para uma coisa ser considerada criativa depende de outros fatores, muitas vezes o que se cria aqui e não é visto como importante, pode ser considerado uma inovação no futuro, por isso é tão importante não reprimir o potencial criador em nenhum momento da vida.

A criança aprende que é preciso controlar as emoções, é inibida e cobrada por uma “curiosidade” natural, algumas perguntas de crianças são imediatamente rechaçadas pelos pais, por estes entenderem que aquelas perguntas, de alguma forma, são inadequadas. Quando maior, reprime e critica suas ideias, acreditando que não tem “talento” ou o famoso “dom” criativo e dificilmente percebe que, na verdade, o medo de que as ideias possam ser alvo de críticas destrutivas, é que faz com que essa capacidade não se manifeste.

## 2 OBJETIVO

A peça foi produzida para a aula de Oficina de Criatividade, que teve como tema “As barreiras da criatividade no sistema educacional”, o objetivo foi mostrar como pode acontecer o bloqueio criativo logo na infância. Mesmo em um ambiente como a sala de aula, onde o incentivo e valorização da criatividade deveriam ser observados e tratados como prioridade pelos educadores, acontece críticas e isso acaba por inibir a criança, que muitas vezes se torna um adulto que não consegue desenvolver seu potencial criador.

## 3 JUSTIFICATIVA

A peça foi criada para a disciplina “Oficina de criatividade” onde o tema “As barreiras da criatividade no sistema educacional” dentre outros, foi definido e imposto pelo professor e distribuído na classe através de sorteio. Também foi sorteado qual seria o meio de apresentar este tema, no caso deste trabalho: a fotonovela.

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O roteiro foi desenvolvido com todos os integrantes reunidos, foi feito um *storyboard* para detalhar qual seria a sequência das fotografias e textos que seriam necessários para a construção da história e quantas pessoas seriam necessárias para o elenco e o que seria necessário para a montagem do cenário. Isso pronto, partiu-se para a parte prática que foi tirar as fotos, como instalação foi usada uma sala de aula do Centro Universitário Newton Paiva, e a câmera de fotografia foi cedida pela faculdade para o desenvolvimento do trabalho. Os atores são crianças convidadas por alunos integrantes do grupo. Com as fotografias prontas começou o processo de diagramação, foi criada uma boneca e a partir dela montou-se a cartilha no programa Corel Draw, com o arquivo pronto e finalizado foi enviado para a impressão e encadernação em uma gráfica rápida.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para apresentar fisicamente a fotonovela optou-se por uma cartilha, com o tamanho A5 a cartilha fechada, isso é 15x21cm na vertical, onde foi definido o número de 16 páginas e foi impressa aberta em papel tamanho A4, da seguinte maneira: capa em papel tipo couchê fosco,

250 gramas, o acabamento externo com laminação fosca e o miolo em papel tipo couchê fosco, 90 gramas, sem nenhum tipo de acabamento. Foi encadernado com dobra central e com grampo.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A criatividade é um processo que começa na infância e deve ser incentivada em todos os ambientes que essa criança vive, seja em casa, na escola ou entre amigos. É papel dos pais e educadores zelar para que a criança se sinta segura e não tenha medo de receber críticas, para assim não bloquear o seu potencial criador.

É necessário que a sociedade escolar cobre de forma adequada o conteúdo curricular, sem que atrapalhe o desenvolvimento sociocultural da criança, os professores devem ser preparados para que as crianças não se sintam inibidas quando errarem e sim usem estes erros como aprendizado.

Existe um mito que diz que é preciso ter um dom para ser criativo, o que não é verdade. Uma pessoa consegue desenvolver seu potencial usando técnicas e estratégias de pensamento (Alencar, 2000). Nem todos os alunos de uma classe serão gênios ou grandes criadores, mas se incentivados a desenvolverem a capacidade criativa, se tornaram pessoas e profissionais melhores.

Tendo em vista, que o mundo necessita de ideias criativas em todas as áreas, pois os problemas e desafios da contemporaneidade assim o exigem, é necessário perceber o quanto investir na educação criativa é importante, cada vez mais profissionais precisarão se conscientizar e investir na criatividade desde a infância, tornando as aulas mais prazerosas e menos traumáticas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Eunice Soriano de. **Como desenvolver o potencial criador**: um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

ALENCAR, E. M. L. S., & Fleith, D. S. (2003b). **Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19 (1), 1-8.

OLIVEIRA, Zélia Maria Freire de. **Fatores influentes no desenvolvimento do potencial criativo**. Campinas, SP. 2012. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a10.pdf>> Acesso em: 10 maio 2012.

OCHSE, R. (1990). *Before the gates of excellence: the determinants of creative genius*. New York: Cambridge University Press.